

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA




IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Saúde Coletiva III
Código: CS 05026
Carga Horária Semanal e Carga Horária Total: 80 horas
Semestre: 4º ; Série: 2ª

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

	<p>Estudo do campo da Saúde do Trabalhador no contexto da Saúde Coletiva. Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pela organização e pelos processos de trabalho. Avaliação dos fatores de riscos ocupacionais e das cargas de trabalho relacionadas ao processo e ao ambiente de trabalho. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores na rede pública de serviços de saúde. Intersectorialidade da saúde do trabalhador. Legislação em Saúde do Trabalhador. Prevenção dos agravos relacionados à saúde do trabalhador.</p>
---	--

2. OBJETIVO GERAL

<p>Favorecer e desenvolver junto ao aluno uma competência técnica, crítica, criativa e humanística para as situações relacionadas ao processo saúde-trabalho-meio ambiente.</p>

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

3.1 COMPETÊNCIA: Compreender a relação homem, saúde, trabalho e meio ambiente.

HABILIDADES:

- Conhecer as relações técnicas, econômicas, culturais e bio-psico-sociais que influenciam o mundo do trabalho e o meio ambiente;
- Compreender a forma de organização do processo de trabalho e a influência desta sobre o sofrimento, o adoecimento e a morte dos trabalhadores;
- Compreender as bases epidemiológicas da relação saúde, trabalho e meio ambiente;
- Identificar as situações de risco e agravos relacionadas ao trabalho, e em particular aqueles comuns a realidade amazônica.

3.2 COMPETÊNCIA: Compreender e intervir nos fatores presentes no processo e no ambiente de trabalho que causam impactos à saúde.

HABILIDADES:

- Reconhecer e avaliar os fatores de risco presentes nos ambientes de trabalho que causam doenças, acidentes e mortes na população de trabalhadores: físicos, químicos, biosanitários, psicológicos, ergonômicos, segurança, sociais e ambientais.

3.3 COMPETÊNCIA: Compreender e empregar as medidas de prevenção das doenças e de promoção da saúde relacionadas ao trabalho e ao meio ambiente

HABILIDADES:

- Elaborar propostas e orientar ações práticas de ecologia humana e de controle do meio ambiente de trabalho;
- Conhecer técnicas preventivas para os ambientes de trabalho, como: mapa de riscos e árvores de causas;
- Conhecer e aplicar medidas de biossegurança.

3.4 COMPETÊNCIA: Compreender e atuar efetivamente nos programas e nas políticas de saúde do trabalhador.

HABILIDADES:

- Compreender as bases do planejamento, da organização e do gerenciamento da saúde do trabalhador nos serviços de saúde público e no privado;
- Compreender o funcionamento e a articulação da área saúde do trabalhador com outros setores de menor e maior complexidade;
- Compreender e avaliar as ações de vigilância à saúde do trabalhador no âmbito das políticas públicas;

4. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES:

Realização de estudo epidemiológico em saúde do trabalhador, como 3ª avaliação da disciplina, realizado por grupos de 5 a 6 alunos, resultando numa monografia elaborada como base nos conhecimentos e habilidades adquiridas nas disciplinas de **METODOLOGIA CIENTÍFICA, INFORMÁTICA MÉDICA E SAÚDE COLETIVA II**, de acordo com as orientações do **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, sendo o(s) seu(s) resumo(s) apresentado(s) em eventos científicos.

5. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

Projeto de extensão (Portaria Nº023/08-GD/ICS): “Avaliação das condições de trabalho e da saúde dos pescadores da Colônia Z-15, no município de Igarapé-Miri, Pará, Brasil”

6. CORPO DOCENTE

Silvia Helena Arias Bahia – Mestrado - DE Cláudio Galeno de Miranda Soares. – Mestrado - DE		
--	--	--

7. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Quinta- feira: 8h– 12h Quinta - feira: 14h – 18h		
---	--	--

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<ol style="list-style-type: none">1. O campo da Saúde do Trabalhador: aspectos conceituais, históricos, sociais, políticos e econômicos;2. Trabalho, Organização e Processo do trabalho e suas relações com a saúde;3. Dimensão Social do Trabalho: Trabalho informal e precarização do trabalho; Trabalho e Gênero; Trabalho Infantil; Trabalhadores da saúde;4. Investigação da relação saúde e trabalho: Processos produtivos, segurança e saúde do trabalhador; Instrumentos de investigação;5. Abordagem epidemiológica da saúde do trabalhador: Fatores de risco e cargas de trabalho relacionadas ao processo e ao ambiente de trabalho.6. Atenção a saúde dos trabalhadores na rede pública de serviços de saúde: Portaria Nº 1.679/GM (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST);7. Intersetorialidade da saúde do trabalhador: DRT e FUNDACENTRO / CEREST / INSS / CMS, CIST e SINDICATO.8. Legislação em Saúde do Trabalhador: Portaria Nº 3.120 (Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador); Portaria Nº 777 (Notificação Compulsória de Agravos à Saúde do Trabalhador em rede de serviços sentinela específica no SUS); Portaria Nº 1.339/GM (Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho); Portaria Nº 3.214 (Normas Regulamentadoras da CLT)9. Agravos à saúde do trabalhador: Anamnese Ocupacional; Estabelecimento do nexos causal do acidente do trabalho e/ou doença com o trabalho; Acidentes do Trabalho (CAT) e Doenças relacionadas ao trabalho (PAIR; LER/DORT; Pneumoconioses; Dermatoses Ocupacionais; Intoxicações químicas);		
--	--	--

10. Procedimentos previdenciários decorrentes dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
11. Prevenção dos agravos relacionados à saúde do trabalhador.

9. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Transporte para visitas técnicas;
- Quadro magnético e pincel para quadro branco;
- Notebook, datashow, TV e DVD;

10. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas e práticas; projeção de filmes e vídeos; colóquio; seminários; entrevistas; estudos dirigidos e visitas técnicas em locais de trabalho voltados à pesquisa de campo e elaboração de relatórios técnicos.

11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação = Colóquio. (Peso 2)
- 2ª Avaliação = Prova escrita. (Peso 2)
- 3ª Avaliação = Caso clínico e Intersectorialidade em Saúde do Trabalhador. (Peso 2)
- 4ª Avaliação = Monografia (apresentação oral e escrita da monografia). (Peso 4)

CRITÉRIOS ADICIONAIS: participação, assiduidade, interesse e pontualidade.

COLÓQUIO (1ª Avaliação)

Temas:

- (01) Trabalho e o trabalhador informal.
- (02) Trabalho e gênero.
- (03) Trabalho infantil.
- (04) Trabalho e o trabalhador da área da saúde.

Objetivos:

- Conhecer e debater, temas que contextualizam a saúde do trabalhador na sua dimensão social;
- Introduzir noções dos fatores determinantes (individuais, sociais, econômicos, culturais, etc) relacionados ao processo e organização do trabalho que podem causar agravos à saúde do trabalhador;
- Avaliar o conhecimento e desempenho do aluno em relação à pesquisa bibliográfica e procedimentos metodológicos em pesquisa científica;

Estratégia metodológica:

- Pesquisa bibliográfica e Entrevista com trabalhador(a).

Etapas:

1. Formar duplas (sortear os temas por grupo).
2. Realizar pesquisa bibliográfica sobre tema indicado (no **mínimo** cinco referências bibliográficas [preferencialmente os últimos cinco anos]. Será observado: origem e credibilidade da fonte, conteúdo adequado e atual).
3. Realizar entrevista com trabalhador(a) que desenvolva atividade sobre o tema escolhido. O roteiro da

entrevista será elaborado pelos autores, com base no referencial teórico assimilado na pesquisa bibliográfica.

4. Elaborar relatório (de acordo com o Manual do TCC de Medicina – 2007).

4.1. Estrutura do relatório (**encadernado**):

- Capa.
- Folha de rosto.
- Sumário.
- Introdução (apresentar o tema, apresentando o objetivo e justificativa da atividade).
- Referencial teórico (o pesquisador deve contextualizar o tema, buscando identificar possíveis fatores determinantes que possam desencadear agravos a saúde da população estudada).
- Metodologia.
- Resultados (entrevista) e Discussão (confrontar e discutir as respostas do entrevistado com o referencial teórico pesquisado).
- Considerações Finais.
- Referências.
- Anexos (artigos pesquisados, dependendo do quantitativo de páginas podem ser entregue em CD).
- Apêndices (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; roteiro da entrevista; etc).

OBS 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR10520).

OBS 2: No colóquio os monitores **não farão correção prévia**, apenas orientaram na elaboração do relatório e na entrevista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO

1. Apresentação e organização do trabalho (0.5)
2. Introdução (0.5)
3. Referencial teórico (3.0)
4. Metodologia (0.5)
5. Resultados e Discussão (2.0)
5. Conclusão (0.5)
6. Redação e Citações (1.0)

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

1. Plenária (2.0)

ESTUDO E RELATO DE CASO CLÍNICO (3ª avaliação)

NOSOLOGIAS RECOMENDADAS:

- Acidentes do trabalho (Acidente pérfuro-cortante);
- Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR);
- Lesão por Esforço Repetitivo / Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (LER/DORT);
- Pneumoconioses e Intoxicações respiratórias (silicose, asbestose, solventes, etc)
- Dermatoses ocupacionais;

OBJETIVOS:

- Conhecer e descrever casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- Identificar fatores de risco e cargas de trabalho presentes no processo de trabalho que podem causar doenças e acidentes do trabalho;

- Entender a importância da anamnese ocupacional e o estabelecimento donexo causal;
- Estimular o olhar clínico-epidemiológico em busca da realidade estudada.
- Avaliar o conhecimento e desempenho do aluno em relação à descrição de um caso clínico;

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Pesquisa bibliográfica e Entrevista com trabalhador(a) que apresenta ou apresentou história clínica de acidente de trabalho ou doença relacionada ao trabalho.

ETAPAS:

- Identificar no círculo de conhecimento pessoal e profissional, ou em unidade de saúde, ou afins um(a) trabalhador(a) que apresente um agravo a saúde relacionado ao trabalho, preferencialmente que esteja ou esteve afastado do trabalho.

Obs: Atentar para casos interessantes e que estejam bem documentados.

- Definido o caso, agendar entrevista com o(a) trabalhador(a)
- Preparar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deve ser assinado antes da entrevista;
- Pontos básicos que devem constar da entrevista:
 1. Perfil sócio-demográfico e ocupacional do trabalhador(a);
 2. História laboral e atual;
 3. Processo e condições de trabalho, relacionados ao evento clínico investigado;
 4. Relato do(s) agravo(s) e evolução clínica;
 5. Assistência à saúde (pública /e ou privada);
 6. Relação médico-paciente;
 7. Assistência previdenciária;
 8. Impacto do agravo a nível individual, familiar e social;

Solicitar:

Registros (documentos) que fundamentem o diagnóstico e a evolução clínica do evento (consultas, exames, outros);

Obs: o grupo pode incluir outros pontos de investigação para subsidiar o relato de caso.

PROCEDIMENTOS:

- Realizar pesquisa bibliográfica sobre a doença estudada e casos clínicos e acidentes de trabalho semelhantes.
- Confrontar o relato de caso com a literatura.
- Identificar os fatores determinantes para a ocorrência do agravo.
- Estabelecernexo causal.
- Avaliar a percepção do trabalhador sobre o evento e evolução clínica.
- Avaliar pontos positivos e negativos da relação médico-paciente, assistências à saúde e previdenciária.
- Estabelecer recomendações que visem a qualidade de vida do(a) trabalhador(a) entrevistado(a).

ESTRUTURA DO RELATÓRIO (encadernado):

- Capa.
- Folha de rosto.
- Sumário.
- Introdução (apresentar o tema, apresentando o objetivo e justificativa da atividade).
- Referencial teórico (o pesquisador deve contextualizar a nosologia nos seus aspectos clínicos e epidemiológicos, referindo outros casos semelhantes).

- Metodologia.
- Resultados (relato do caso clínico) e Discussão (confrontar os achados clínicos e epidemiológicos com o referencial teórico pesquisado).
- Conclusões.
- Referências.
- Anexos.
- Apêndices (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; roteiro da entrevista; etc).

Obs 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR10520).

Obs 2: O relatório deve ser entregue com 48 h. de antecedência da data de defesa do trabalho no protocolo do ICS.

Obs 3: todos os integrantes do grupo participam da apresentação oral.

Obs 4: Os registros fotográficos enriquecem a apresentação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Relatório (8.0):

- Apresentação e organização (0.5);
- Pesquisa bibliográfica (2.5);
- Metodologia (0.5);
- Relato do caso e Discussão (3.0);
- Recomendações (0.5);
- Redação, ortografia e citação adequada à norma da ABNT (1.0);

Apresentação/slides (1.0)

Defesa individual (1.0)

DEFESA E APRESENTAÇÃO

- Tempo de apresentação:
20 minutos.
- **Arguição**

10 minutos para a plenária.
15 minutos para os professores.

INTERSETORIALIDADE NA SAÚDE DO TRABALHADOR (3ª Avaliação)

OBJETIVOS:

- Conhecer as ações intersetoriais de promoção e prevenção desenvolvidas pelas instituições, setores governamentais e atores sociais que atuam no campo da Saúde do Trabalhador;
- Identificar as possibilidades e dificuldades das ações de vigilância em saúde do trabalhador, desenvolvidas no SUS;
- Verificar a participação dos trabalhadores e suas representações na construção da política da saúde do trabalhador.
- Verificar a construção de redes interinstitucionais de cooperação entre diversas instituições, sindicatos e organizações não-governamentais (ONG) visando a vigilância em saúde do trabalhador;

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Entrevista com representante da Instituição; Coleta de dados e informações de: identificação, histórico, organização, estrutura, funcionamento, outros dados relevantes sobre o mesmo.

ORIENTAÇÕES:

1. Organizar os grupos de três a quatro alunos cada;
2. Cada grupo deverá ser organizado por sorteio ou adequação ao grupo que tiver facilidade de contato [relação de conhecimento] com alguns dos locais estabelecidos abaixo. O contato deverá ser feito no início da semana para que a visita ou entrevista possa ocorrer **na quinta-feira, no período de aula que será disponibilizado para a realização da atividade**;
3. Para os locais que exigem ofício de apresentação, a Faculdade de Medicina providenciará o mesmo;
4. Antes da realização da atividade, o grupo deve proceder com **pesquisa bibliográfica** sobre o tema para estruturação da entrevista;

LOCAIS:

Grupo 1:

DRT [Delegacia Regional do Trabalho] (End: rua Gaspar Viana, 284 [esquina c/ 1º de março / Fone: 3211 3500] – Comércio / Contato: Srª Edna Lúcia Alves Ferreira da Rocha e/ou Drº Hilmar Tadeu)

Orientação:

- Proceder entrevista com representante da Instituição;
- Solicitar dados de identificação (Histórico, organização, estrutura, funcionamento, outros dados relevantes sobre o mesmo).

Verificar prioritariamente:

1. Como funciona as ações de fiscalização (verificar dificuldades)?
2. Solicitar (se possível) as estatísticas (acidentes e doenças) estadual e municipal?
3. Quais as estratégias políticas e ações de prevenção adotadas junto à empresa?
4. Quais as ações preventivas adotadas junto ao trabalhador ?

Obs 1: Outras informações podem ser solicitadas para enriquecer o trabalho, ficando a critério dos autores.

Obs 2: Consultar site do Ministério do Trabalho e Emprego ([www. mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)).

FUNDACENTRO - MTE – Centro Estadual do Pará (Rua Bernal do Couto, 781. Contato: Sr. Silvio Brasil (Diretor da FUNDACENTRO) ou Antônio Élcio do Amaral (Chefe do Serviço Técnico).

Orientação:

- **Proceder entrevista com o representante da Instituição.**
- Solicitar dados de identificação (Histórico, organização, estrutura, funcionamento, outros dados relevantes sobre o mesmo)

Verificar prioritariamente:

1. Quais os programas e pesquisas realizados pela instituição no Pará (verificar dificuldades)?
3. Solicitar se possível alguns resultados dos(as) mesmos(as)?
4. Quais as estratégias políticas e ações de prevenção adotadas pela instituição junto as empresas?
5. Quais as ações preventivas adotadas junto ao trabalhador?

Obs 1: Outras informações podem ser solicitadas para enriquecer o trabalho, ficando a critério dos autores.

Obs 2: Consultar site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br).

Grupo 2: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST BELÉM- Regional Belém (Coordenador Geral: Sr. Manoel Gomes de Sousa (4006 0065));

Orientação:

- **Proceder entrevista com o representante pelo Centro.**
- Solicitar dados de identificação do Serviço (Histórico, organização, estrutura, funcionamento, recursos humanos, outros dados relevantes sobre o mesmo)

Verificar prioritariamente:

1. Qual o papel e as atividades desenvolvidas pelo CEREST na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST);
2. Quais os avanços reais do CEREST no contexto político da RENAST;
3. Quais as dificuldades do CEREST para implantação e desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador prevista na RENAST;
4. Atuação intersetorial e intra-setorial do CEREST;
5. Verificar estratégias voltadas ao controle social.

Obs 1: Outras informações podem ser solicitadas para enriquecer o trabalho, ficando a critério dos autores.

Obs 2: Consultar material em anexo para estruturar a entrevista. (Manual da RENAST, 2006).

Grupo 3:

Conselho Municipal de Saúde (CMS – Contato: Sr. Jânio [Secretário Executivo – 91354342] e Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST-BEL) [Sr. Jurandir Albuquerque (3241 1172); e Sra. Madalena Moda (3242 6489) – Coordenação Colegiada]

Orientação:

- **Proceder entrevista com representante da Coordenação Colegiada;**
- Solicitar dados de identificação da CIST (Histórico, organização, estrutura, funcionamento, atuação, outros dados relevantes sobre o mesmo)

Verificar prioritariamente:

1. Relação do Conselho Municipal de Saúde com a CIST-Bel e vice-versa;
2. Relação institucional da CIST-Bel com os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador;
2. Papel político da CIST-Bel;
3. Ações realizadas pela CIST-Bel;
4. Quais as principais dificuldades para atuação da CIST- Bel?

Sindicato dos empregados e patronal (preferencialmente os Sindicatos: dos Médicos, dos bancários; dos Comerciantes (Sr. Jurandir Albuquerque [SEC – PARÁ - 3241 1172]); da Previdência Social (Sra. Madalena Moda ([SINTPREVS - 3242 6489])).

Orientação:

- **Proceder entrevista com representantes dos Sindicatos;**
- Solicitar dados de identificação dos Sindicatos (Histórico, organização, estrutura, funcionamento, atuação, outros dados relevantes sobre o mesmo)

Verificar prioritariamente:

1. Que ações sindicais são desenvolvidas por estes sindicatos no campo da saúde dos trabalhadores?
2. Quais são os resultados destas ações?
3. Que dificuldades os sindicatos têm enfrentado para avançar na luta pela melhoria das condições

de trabalho?

4. Relação do Sindicato com a CIST-Bel e vice-versa;
5. Relação institucional do Sindicato com os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador;
6. Papel social e político do Sindicato;
7. Outros pontos que o grupo julgar importante.

Grupo 4: Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Orientação:

- **Proceder entrevista com representante do INSS;**
- Solicitar dados de identificação da Instituição (Histórico, organização, estrutura, funcionamento, atuação, outros dados relevantes sobre o mesmo)

Verificar prioritariamente:

3. Assistência previdenciária (benefícios);
4. Acompanhar atividade do médico perito;
5. Papel social e político do INSS;

ESTRUTURA DO RELATÓRIO (encadernado):

- Capa.
- Folha de rosto.
- Sumário.
- Introdução (apresentar o tema, apresentando o objetivo e justificativa da atividade).
- Referencial teórico
- Metodologia.
- Resultados e Discussão (confrontar os resultados com o referencial teórico pesquisado).
- Conclusões.
- Referências.
- Anexos.
- Apêndices (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; roteiro da entrevista; etc).

Obs 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR10520).

Obs 2: O relatório deve ser entregue com 48 h. de antecedência da data de defesa do trabalho no protocolo do ICS.

Obs 3: todos os integrantes do grupo participam da apresentação oral.

Obs 4: Os registros fotográficos enriquecem a apresentação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Relatório (8.0):

- Apresentação e organização (0.5);
- Pesquisa bibliográfica (2.5);
- Metodologia (0.5);
- Resultados e Discussão (3.0);
- Recomendações (0.5);
- Redação, ortografia e citação adequada à norma da ABNT (1.0);

Apresentação/slides (1.0)

Defesa individual (1.0)

DEFESA E APRESENTAÇÃO

- Tempo de apresentação:
20 minutos.
- **Arguição**

10 minutos para a plenária.
15 minutos para os professores.

MONOGRAFIA (4ª Avaliação)

1. TEMA DE PESQUISA (definição com a orientadora)

2. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DA MONOGRAFIA:

Deve estar de acordo com o Manual do TCC de Medicina 2007.

OBS: Deverão ser entregues 02 cópias da monografia no protocolo do ICS na data definida no cronograma.

3. OBJETIVOS:

- Potencializar e sistematizar habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina Saúde Coletiva III na forma de pesquisa acadêmico-científica.
- Desenvolver as etapas que envolvem a produção científica: a de **formulação de um projeto**, sua **execução na forma de uma investigação** e a **apresentação de seus resultados** de maneira a ser julgada pela própria comunidade científica.

4. ETAPAS:

- **Primeira etapa:** compreende a elaboração de um projeto de pesquisa, que terá que atender a quatro requisitos: a escolha do tema, sua definição, delimitação e problematização. Junto a este processo somar-se-ão os métodos e técnicas a serem utilizados, bem como, o estabelecimento de etapas de trabalho expressos na forma de um cronograma e a previsão orçamentária.

Encaminhamento do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa do ICS.

- **Segunda etapa:** corresponde à realização da pesquisa propriamente dita. Para cumprimento desta etapa o grupo deve valer-se de métodos e técnicas universalmente aceitas pela comunidade científica que incluem pertinência, consistência, manipulação de variáveis e de hipóteses (se for o caso), mensuração de dados primários e/ou secundários de acordo com padrões de representatividade e generalização compatíveis com seu tema
- **Terceira etapa:** avaliação e defesa pública. Toda investigação que possui caráter científico deve lograr sua aprovação final, ao ser apreciado por uma banca de avaliadores. A banca de exame final é um mecanismo que possibilita a avaliação da monografia sob a ótica de diferentes perspectivas. Nesse sentido, a banca deverá avaliar a consistência lógica da investigação, a coerência entre problema de investigação e nível de demonstração ou de validade argumentativa na correlação entre pressupostos, postulados e comprovação empírica.

Do ponto de vista do aluno, a defesa diante de uma banca examinadora significa a possibilidade de testar sua competência discursiva, de exercitar sua capacidade argumentativa e de defender sua perspectiva frente a outras diferentes. Ao mesmo tempo, permitir-lhe-á esclarecer elementos

de seu trabalho que possam ter ficado obscuros ou frágeis do ponto de vista de sua consistência ou pertinência científica. Neste sentido, a defesa da monografia exercitará a capacidade lógico-dedutiva, de análise e de síntese do aluno, sua fluência em termos de expressão e defesa de suas idéias, bem como sua capacidade de resposta diante de argumentos distintos daqueles que desenvolveu. A necessidade de defesa diante de uma banca justifica-se, então, como inerente ao próprio caráter de iniciação científica do trabalho, como mecanismo de ensino-aprendizagem do próprio discente e como fator que exercita as faculdades discursiva e argumentativa.

5. CRONOGRAMA

Definição do tema (04/09/08)
Anteprojeto de pesquisa (02/10/08)
Entrega da monografia (28/11/08)
Apresentação do trabalho (04, 11 e 18/12/08)

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação e organização do trabalho (0.5)
Pesquisa bibliográfica (1.5)
Material / Casuística e método (0.5)
Pesquisa de campo (2.5)
Resultados e discussão (2.5)
Redação e citações (0.5)
Slides (1.0)
Exposição individual (1.0)

7. DEFESA E APRESENTAÇÃO

- Tempo de apresentação
30 minutos.
- **Arguição**
10 minutos para a plenária.
15 minutos para os professores.

12. BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, H.V. Medicina Social e do Trabalho. São Paulo: McGraw- Hill do Brasil, 1997
- MENDES, R. Patologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003
- ROCHA, L.E. Isto é trabalho de gente?: vida, doença e morte no Brasil. São Paulo: Vozes, 1993
- BENSOUSSAN, E. Manual de higiene, segurança e medicina do Trabalho. São Paulo: Atheneu, 1997
- ROUQUAYROL, Z. Epidemiologia e Saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003
- MIRANDA, C.R. Introdução à Saúde do Trabalhador. Atheneu
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (manuais de legislação). Atlas
- BUSS, P.M. et al. – Saúde, Ambiente e Desenvolvimento / Uma análise interdisciplinar: Hucitec-ABRASCO, 1992
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador. Doenças Relacionadas ao Trabalho, 2002.
- WÜNSCH FILHO, Victor. Perfil epidemiológico dos trabalhadores. *Rev. Bras. Med. Trab.*, vol. 2, no 2, p. 103-117, 2004. http://www.anamt.org.br/revista_02_02.html.
- DIAS, Elizabeth Costa e HOEFEL, Maria da Graça. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. *Ciênc. saúde coletiva*, out./dez. 2005, vol.10, no.4, p.817-827. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n4/a07v10n4.pdf>.
- WÜNSCH FILHO, Victor. Perfil epidemiológico dos trabalhadores. *Rev. Bras. Med. Trab.*, vol. 2, no 2, p. 103-117, 2004.

14. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	TURMA	ASSUNTO	CH	PROFESSOR
			OFICINA DE PLANEJAMENTO (DOCENTES)		Sílvia Bahia e Cláudio Galeno Sílvia Bahia e Cláudio Galeno
		20 60	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA		Sílvia Bahia e Cláudio Galeno Sílvia Bahia e Cláudio Galeno
			ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA		
		20 60	SAÚDE COLETIVA E SAÚDE DO TRABALHADOR (FILME: PLAGE CITY, uma cidade doente)		Sílvia Bahia Sílvia Bahia
		20 60	TRABALHO, E PROCESSO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO		Sílvia Bahia Sílvia Bahia
		20 60	INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO SAÚDE E TRABALHO (Pesquisa de campo p/monografia)		Sílvia Bahia Sílvia Bahia
		20 60	ANAMNESE OCUPACIONAL		Cláudio Galeno Cláudio Galeno
		20 60	COLÓQUIO: Trabalho informal e precarização do trabalho / Trabalho e gênero (1ª Avaliação)		Sílvia Bahia Sílvia Bahia
		20 60	COLÓQUIO: Trabalho infantil / Trabalho no setor saúde (1ª Avaliação)		Sílvia Bahia Sílvia Bahia
		20 60	ACIDENTE DO TRABALHO		Cláudio Galeno Cláudio Galeno
		20 60	INSTRUMENTOS DE NOTIFICAÇÃO		Cláudio Galeno Cláudio Galeno
		20 60	Prova Escrita (2ª Avaliação) PESQUISA DE CAMPO p/2ª avaliação		Sílvia Bahia e Cláudio Galeno Sílvia Bahia e Cláudio Galeno
		20 60	CASO CLÍNICO (3ª Avaliação)		Cláudio Galeno Cláudio Galeno
		20 60	INTERSETORIALIDADE NA SAÚDE DO TRABALHADOR (3ª Avaliação)		Sílvia Bahia Sílvia Bahia
		20 60	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR		Sílvia Bahia Sílvia Bahia
		20 60	MONOGRAFIA: Estudo epidemiológico. (4ª Avaliação)		Sílvia Bahia e Cláudio Galeno Sílvia Bahia e Cláudio Galeno
		20 60	MONOGRAFIA: Estudo epidemiológico. (4ª Avaliação)		Sílvia Bahia e Cláudio Galeno Sílvia Bahia e Cláudio Galeno
		20 60	MONOGRAFIA: Estudo epidemiológico. (4ª Avaliação)		Sílvia Bahia e Cláudio Galeno Sílvia Bahia e Cláudio Galeno